

## ***A Ascensão do V.M. SAMAEL AUN WEOR***



Saudações Rafael.

Esperamos que tenham começado bem o ano novo. Temos apresentado neste 27 de dezembro de 2019, aos estudantes de 2<sup>a</sup>C, a Reflexão gnóstica “*A Ressurreição do V.M. Samael Aun Weor*”. Foi muito emocionante para todos ouvir com detalhes os acontecimentos daquele 1977, e sobretudo o testemunho de tua experiência nos mundos internos. Então, surgiu a pergunta de quando o Mestre, com sua múmia viva, alcançou a Ascensão. E não lhe soubemos contestar com exatidão. Agradecemos muito pelo comentário que possa nos fazer a respeito. Uma saudação para ambos.

Saudações.

Respondo a esta pergunta, sobre a ascensão do V. M. Samael Aun Weor, com o capítulo 12 do livro com o qual realizamos o Retiro Internacional / Brasil 2015.

Pergunta que agradeço porque me permite completar a data aproximada em que o Mestre Samael terminou a Grande obra com o corpo imortal de sua múmia. De 1977 a 1997, passaram-se 20 anos. Tempo que parece muito entre a montanha da Ressurreição e da Ascensão, porém que para uma melhor compreensão temos de ter presente que o Mestre nesse período muda de corpo físico, de um mortal a outro imortal.

## **A Ascensão do V.M. SAMAEI AUN WEOR**

**Capítulo 12. A Ascensão do Mestre.** Como já disse, só uns poucos viram internamente a ressurreição do Mestre Samael, por isso é normal que muitos especulem sobre seu processo e digam que o Mestre deve agora encarnar-se para terminar esta etapa supostamente inconclusa.

Por isso apareceram logo nas filas do movimento gnóstico personagens que diziam ser a encarnação do Mestre, e não faltaram estudantes gnósticos que lhes seguissem.

Por conseguinte, tampouco se crê que o Mestre tenha concluído toda a Terceira Montanha ou da Ascensão.

Ignoram, que tendo o Mestre uma múmia viva, pôde perfeitamente continuar seu trabalho esotérico sem nenhuma interrupção, mas até uma coisa como esta custa crer quando não te ilumina uma revelação interna.

Hoje eu sei que neste ano de 2014, o Mestre está cumprindo sua missão secreta na China como tinha predito. Em geral está ativo nosso Mestre em todo o continente asiático, isso quis ele que soubesse através de uma experiência interna.

A experiência que em continuação compartilho é uma confirmação de que nosso Mestre terminou completamente a Grande Obra, quer dizer, As Três Montanhas.

**Amanhecer de 6 de março de 1997.** «Estou no quarto da casa de La Cañada, em Valência (Espanha). Estou fora do corpo físico, no interior do quarto e ao lado mesmo da cama, frente à porta (antes havia realizado a prática de meditação).

Há alguém atrás da porta, que ainda está fechada; a empurra suavemente para espreitar. O faz com um báculo ou cajado de sete nós que termina acima com três borlas brancas, que em seguida estou vendo.

O reconheço assombrado: é o V.M. Samael Aun Weor, e vem como um Ancião dos Dias. Seu cabelo é curto e branco como a neve; seus olhos, ainda que fechados, são os de um avô, o mesmo que sua pele.

Lhe digo: “*Mestre!, que lhe parece o trabalho que estamos fazendo?*” Me refiro ao curso de missionários gnósticos que nesse momento estamos levando adiante. Então, seus olhos olham para cima, ao entrecenho.

Nesse momento interpreto que o Mestre quer chamar sua atenção sobre este centro magnético onde se assenta um átomo do Pai.

Entendo que ele tenha encarnado ao Kether da Cabala. Estas são minhas deduções, porém o Mestre não fala. Já sabemos —porque ele nos ensinou — que o silêncio é a eloquência da sabedoria.

Repleto de emoção choro, e trato de tocá-lo, e ele, que não tem entrado no quarto, faz um leve movimento para trás, para que não lhe toque. Eu detenho minha mão e ele olha para sua esquerda, como se alguém que lhe acompanha —que não vejo —lhe indicasse que já deve partir. Volto ao mundo físico e desperto a Leyda para lhe contar.

Destaco que hoje é o aniversário do Mestre —em seu último veículo físico —, pois nasceu em 06 de março de 1917. Se conservasse o mesmo veículo, neste momento teria 80 anos...

Com o corpo vivo de sua múmia, o Mestre realizou as três últimas façanhas de Hércules, correspondentes à Montanha da Ascensão.

- Décimo Trabalho: A conquista do Rebanho de Gérion / O Segundo Logos: o Filho / Planeta PLUTÃO
- Décimo Primeiro Trabalho: Apropriar-se das Maças das Hespérides / Liberação de Lúcifer-Prometeu / O Primeiro Logos: o Pai / Planeta VULCANO
- Décimo Segundo Trabalho: Tirar do domínio plutônico ao Cão Tricípite / O Protótipo Divinal / O Sagrado Sol Absoluto / Planeta: PERSÉFONE.

E como o próprio Mestre disse em seu Décimo Primeiro Trabalho: *“Nesses momentos indescritíveis, o Ancião dos Dias, meu Pai que está em segredo, a Bondade das Bondades, o Oculto do Oculto, a Misericórdia das Misericórdias, o Kether da Kabala hebraica, resplandeceu dentro de mim, cristalizou definitivamente em toda a presença de meu Ser.*

*Em tais instantes, os Irmãos da Fraternidade Branca Universal com infinita veneração me contemplaram... Meu rosto assumiu o aspecto da ancianidade.*

*Indubitavelmente, havia conseguido cristalizar, nas diversas partes de meu Ser, as Três Forças Primárias do Universo.”*

Foi por isso que, naquele amanhecer do **06 de março de 1997**, na experiência astral que já tinha contado, veio a mim o Mestre transfigurado em um Ancião dos Dias, para indicar-me que não somente havia encarnado ao primeiro Logos, o Pai, mas que também se havia unido ao Absoluto através do Ser do Ser.

Por isso olhou ao entrecenho, para indicar-me algo mais que agora estou compreendendo melhor, isto é, sua completa ascensão ao Absoluto. Portanto, já havia tirado nosso Mestre a seu Cão Tricípite, Lúcifer, de seu domínio plutônico.

**ZOROASTRO**

